



12084. Evangelho de sábado (11-11-2017) - S. Martinho de Tours - Rm 16, 3-9.16.22-27; Sl 144; Lc 16, 9-15 - Jesus disse aos seus discípulos: “Usai o dinheiro injusto para fazer amigos, pois, quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas. Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem? E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? Ninguém pode servir a dois senhores: porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro”. Os fariseus, que eram amigos do dinheiro, ouviam tudo isso e riam de Jesus. Então Jesus lhes disse: “Vós gostais de parecer justos diante dos homens, mas Deus conhece vossos corações. Com efeito, o que é importante para os homens, é detestável para Deus”.

Recadinho: - Jesus está aconselhando a usar o dinheiro dos injustos ou está ridicularizando quem faz isso? - Adianta apenas parecer justo? - Já percebeu como é grande a riqueza do coração de muitos de seus irmãos? - É fácil valorizar as coisas deste e as do outro mundo? - Tenha sempre em mente que os grandes justos e os grandes injustos se formam desde pequenos. Veja mais: www.aparecidadasaguas.com



(Imagem: S. Leão Magno)

12085. O Papa S. Leão destacou-se tanto que passou a ser chamado de “Magno”, o Grande! - Sua festa foi ontem. É considerado um dos papas mais eminentes da Igreja dos primeiros séculos. Assumiu o governo da Igreja no ano de 440, época de grandes dificuldades políticas e religiosas. A fé estava ameaçada pelas heresias que grassavam no Oriente. São Leão procurou preservar a integridade da fé, defendendo a unidade da Igreja. Em 451, no concílio da Calcedônia, a sua carta sobre as duas naturezas de Cristo foi aplaudida pelos bispos reunidos que disseram: “Pedro falou pela boca de Leão!” Enquanto homem de Estado, colaborou na queda do Império Romano evitando, com diplomacia, que a ruína e os prejuízos materiais e culturais fossem maiores. Para salvar Roma dos bárbaros, não se intimidou. Enfrentou Gensérico e Átila. Deixou escritos 96 Sermões e 173 cartas e numerosas homilias. Foi papa durante 21 anos.

12086. S. Leão destacou-se tanto que passou a ser chamado de “Magno”, Grande! - É considerado um dos maiores papas da História da Igreja. Grande no trabalho, maior ainda na santidade! Com a vitória dos desordeiros bárbaros sobre as forças do Império Romano, a última esperança era o eloquente e santo Doutor da Igreja, que conseguiu salvar da destruição a Itália, Roma e muitas pessoas. Átila ultrapassara os Alpes e invadira a Itália. O Imperador italiano fugia. O Papa foi o único que salvou da ruína universal. O “Leão” foi ao encontro do conquistador bárbaro que retrocedeu.

12087. S. Leão Magno, grande escritor! - Um dos maiores papas da História, enérgico, disse: “Toma consciência, ó cristão, da tua dignidade, já que participas da natureza Divina!” Dele disse Bento XVI em 2008: “Leão, constantemente solícito pelos seus fiéis e pelo povo de Roma, mas também pela comunhão entre as diversas Igrejas e pelas suas necessidades, foi defensor e promotor incansável da primazia romana, propondo-se como herdeiro autêntico do apóstolo Pedro. Soube estar próximo do povo e dos fiéis com a ação pastoral e com a pregação. Incentivou a caridade numa Roma provada pelas carestias, pela afluência dos prófugos, pelas injustiças e pobreza. Contrastou as superstições pagãs e a ação dos grupos maniqueus. Relacionou a Liturgia com a vida quotidiana dos cristãos: por exemplo, unindo a prática do jejum com a caridade e com a esmola! Com S. Leão Magno, a Igreja de todos os tempos aprende a crer em Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, realizando essa Fé todos os dias na paz e amor ao próximo!”

12088. Hoje é dia de S. Martinho de Tours - Hoje celebramos a memória do Bispo São Martinho de Tours, que tornou-se intercessor e modelo de apostolado. Nasceu em 316, na atual Hungria, numa família pagã que, da parte do pai (oficial do exército romano), fez de Martinho um militar, enquanto o Pai do Céu o estava fazendo cristão, já que começou a fazer o Catecumenato. Certa vez quando militar, mas ainda não batizado, Martinho dividiu em duas partes seu manto para dá-lo a um pobre, e assim Jesus aparece-lhe durante a noite e disse-lhe: “Martinho, principiante na fé, cobriu-me com este manto!” Então, este homem de Deus foi batizado e abandonou a vida militar para viver a vida religiosa e as inspirações do Espírito Santo. Martinho tornou-se monge, Diácono, fundador do primeiro mosteiro na França e depois sacerdote que formava os seus “filhos” para a contemplação e ao mesmo tempo para a missão de evangelizar os pagãos, diferenciando-se com isso dos mosteiros do Oriente. Por ser fiel no pouco, São Martinho recebeu o mais, que veio com a sua Ordenação para Bispo em Tours. Isto não o impediu de fundar ainda muitos outros mosteiros, a fim de melhor evangelizar sua Diocese. Foi para o Céu no ano de 397.

“Aparecida das Águas” nos convida: Sejamos discípulos missionários do Redentor! APOIO:
Imã de geladeira com N. Senhora Aparecida - pedido mínimo 10 exemplares - E-mail: contato@aparecidadasaguas.com